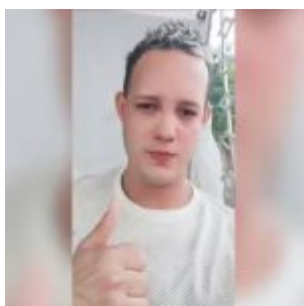


Açougueiro indica local e polícia encontra em bueiro parte da perna de mulher esquartejada no interior de SP

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 4 de agosto de 2026



O açougueiro Marciel Dias dos Santos, de 29 anos, suspeito de cometer o homicídio, foi ouvido por uma equipe da Delegacia de Homicídios. Após ser questionado, ele informou o local onde descartou a perna da vítima. Entretanto, os policiais fizeram buscas e encontraram parte da perna da mulher escondida em um bueiro no Parque Estoril, além de uma faca.

Marciel ainda confessou a autoria do crime. À polícia, ele disse que houve uma discussão e troca de agressões com a mulher. Em seguida, conforme o suspeito, a vítima bateu a cabeça e não resistiu. Para se desfazer do corpo, o homem disse que optou por esquartejá-lo e jogar nas lixeiras. Até a última atualização desta reportagem, a identidade da mulher não havia sido confirmada.

O açougueiro e a vítima haviam se conhecido dias antes do crime. Ele a levou para sua casa para um suposto encontro. Veja os detalhes abaixo.

O suspeito não possuía advogado constituído até a última

atualização desta reportagem. Por isso, não foi possível solicitar posicionamento da defesa.

Suspeito já tinha comportamento agressivo

O açougueiro tinha antecedente criminal por violência doméstica por morder e agredir a ex-esposa por não aceitar que ela trabalhasse.

Em março de 2025, a ex-esposa de Marciel, que é cozinheira e tem 38 anos, registrou um boletim de ocorrência após ser agredida por ele. Conforme ela relatou à polícia, o homem a mordeu e deu socos e chutes durante a discussão.

Conforme a vítima informou à polícia, o casal manteve o relacionamento por cerca de três anos e tem uma filha, atualmente com três anos. Diante disso, a Justiça concedeu medida protetiva para ela contra Marciel.

Entre as determinações impostas ao investigado estava o comparecimento obrigatório a acompanhamento psicossocial. No entanto, em abril deste ano, o Ministério Público ofereceu denúncia contra o homem por descumprimento da medida.

De acordo com o MP, ele deixou de comparecer ao acompanhamento determinado judicialmente e também não atendeu à intimação para prestar esclarecimentos na delegacia sobre a ausência.

No caso de violência doméstica, Marciel responde à investigação em liberdade e não foi preso em flagrante.

Como foi a prisão

Na ocasião da prisão, conforme o boletim de ocorrência, policiais civis foram até a casa de Marciel, onde encontraram uma manta com vestígios de sangue e perfurações compatíveis com golpes de faca, que foi apreendida para perícia.

Ele foi capturado e encaminhado à carceragem da Delegacia

Especializada em Investigações Criminais (Deic). O suspeito confessou ter agido sozinho e que fez diversas viagens da própria casa até as lixeiras para esconder as partes do corpo.

Em entrevista à TV TEM, o delegado André Amorim informou que a perícia identificou uma grande quantidade de sangue oculto no imóvel onde o suspeito morava. Segundo ele, os vestígios indicam que o investigado tentou esconder as marcas do crime, lavando o local e até pintando as paredes para disfarçar a presença de sangue.

Marciel confessou que conheceu a mulher poucos dias antes em uma praça e a levou até a casa onde mora para um suposto encontro. O crime ocorreu no dia 25 de julho e o corpo desmembrado foi localizado por um funcionário da marmitaria dois dias depois.

A necrópsia apontou que a vítima, além de ter sido desmembrada, apresentava diversas perfurações no peito. Conforme apurado pelo g1, apenas parte dos órgãos havia sido localizada junto aos restos mortais nas lixeiras. O caso foi registrado como homicídio e ocultação de cadáver.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
04/08/2026/07:12:56

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com